



## Perfil de vítimas de agressão assistidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 do Espírito Santo

### **José Marcelo Machado**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM – Espírito Santo  
E-mail: jmmachado36@yahoo.com.br

### **Caio Duarte-Neto**

EMESCAM – Espírito Santo  
E-mail: caio.duarte@emescam.br

### **Luciana Carrupt Machado Sogame**

EMESCAM – Espírito Santo  
E-mail: luciana.sogame@emescam.br

### **RESUMO**

As agressões e suas múltiplas formas faz-se presentes na humanidade. Os efeitos colaterais da violência à sociedade são diversos, podemos destacar os impactos negativos sobre cofres públicos, bem como ao sistema de saúde pública. Assim, esse trabalho tem por objetivo descrever o perfil das vítimas de agressões assistidas pelo SAMU 192 no Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Agressão, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Perfil.

### **1 INTRODUÇÃO**

As agressões e suas múltiplas formas faz-se presentes na humanidade. Os efeitos colaterais da violência à sociedade são diversos, podemos destacar os impactos negativos sobre cofres públicos, bem como ao sistema de saúde pública. Assim, esse trabalho tem por objetivo descrever o perfil das vítimas de agressões assistidas pelo SAMU 192 no Espírito Santo. Trata-se de um estudo transversal, caracterizado por coleta retrospectiva, com análise dos atendimentos das vítimas de agressão realizadas pelo SAMU 192/ES no ano de 2020. Foram coletadas as informações: ciclo de vida, sexo. Quanto ao atendimento: período da semana, turno solicitação, tipo de recurso enviado (Unidade de Suporte Básico ou Unidade de Suporte Avançado), gravidade presumida pelo Médico Regulador (vermelho, amarelo e verde/azul) e o desfecho da ocorrência (transportado e não transportado). Foram registradas as ocorrências de violência quanto: ferimento por arma de fogo; ferimento por arma branca e agressão corporal.

### **2 RESULTADOS**

No ano de 2020 foram atendidas 14.334 vítimas de acidentes e violências, destes, 1.901 (13,26%) sofreram agressões. Destas vítimas 64,5% foram em decorrência a agressões corporais, 19,5% arma de fogo e 15,9% arma branca. Eram em sua maioria adultos com idade entre 20 – 49 anos (67,9%) do sexo



masculino (73,5%), no período da semana (60,8%), turno da solicitação noturno (56,8%), gravidade presumida amarelo (57,5%), recurso enviado Unidade de Suporte Básico (76%), 59,49% foram transportados para um serviço de saúde e em sua maioria para hospitais públicos (92,7%).

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A maioria das vítimas de agressão são adultos jovens, homens, vítimas de agressão corporal, de risco moderado, atendidos durante a semana e a noite. As vítimas foram transportadas para hospitais públicos de referência em trauma, o que reforça a necessidade de definir condutas e estabelecer tanto prognóstico quanto ações de prevenção específicas que possam ser planejadas e aplicadas na prática do profissional de saúde.